

Respostas à Pauta Específica

Reitor repete a fórmula e propõe descarregar a crise nas costas dos trabalhadores

Sintunesp agenda assembleias de base até 9/10. Participe, discuta e faça propostas

Um velho ditado diz que os espertos costumam lucrar com a ignorância alheia. Ao analisarmos o documento enviado pela reitoria da Unesp ao Sintunesp no dia 28/9, a título de respostas à nossa Pauta Específica 2015, impossível não adaptar o ditado e arriscar: a reitoria pretende lucrar com a crise?

O compromisso de responder à pauta por escrito, assumido em reunião entre as partes no dia 2/9, foi cumprido. Mas este é o único aspecto positivo a ser destacado. Antes de entrar no detalhamento de cada reivindicação, o Ofício RUNESP 260/2015 traz um preâmbulo sobre o “contexto de crise econômica do país e suas consequências”, que já indica o tom conferido a todas as respostas.

Lendo o documento e lembrando as últimas medidas “saneadoras” adotadas pela reitoria diante do cenário de crise – entre elas, as restrições na concessão do vale-alimentação, por meio da Portaria 317/2015; e a suspensão das carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos, por meio das Portarias 128, 129 e 130 – fica evidente a intenção de descarregar nos trabalhadores o ônus da crise. Não se tem notícia, até o momento, de um plano de “contenção de despesas” de conjunto, que mostre aos trabalhadores que a ideia não é só cortar direitos e benefícios, mas também atacar privilégios de minorias, por exemplo.

O objetivo deste boletim não é contra argumentar as respostas dadas pelo reitor. Sugerimos que os trabalhadores as leiam com atenção e formem sua opinião. Chamamos a atenção para 3 itens:

- Ao responder à reivindicação de “Equiparação de pisos salariais das três universidades”, o reitor lista as medidas já adotadas neste sentido (correções em 2011 e 2012, pagamento de duas referências entre

2013 e 2015). Vale lembrar ao reitor e à sua equipe que estas iniciativas nem de longe levam os pisos pagos na Unesp ao patamar daqueles pagos na USP, por exemplo. Desta forma, a palavra “isonomia”, ao menos no caso dos servidores técnico-administrativos, continua sendo mera fantasia.

- A resposta à reivindicação de “Promoção por escolaridade no ato da admissão, sem o interstício de três anos” não se sustenta. O reitor diz que “há que se considerar que todos os servidores cumprem interstício mínimo de três anos entre as promoções”. Ora, isso não é verdade: os docentes ascendem na carreira automaticamente ao avançar na titulação.

- À reivindicação de “Concessão do Vale-Transporte Interurbano aos servidores que residem em município diferente da sede da Unidade”, a resposta da reitoria é que já está em vigor, desde 13/8/2015, a Portaria Unesp 341, que ampliou o vale-transporte de urbano para intermunicipal ou interestadual, respeitada a extensão máxima de 75 km. O Sintunesp orienta os servidores que residam fora da sede da Unidade a verificarem se tal portaria está sendo cumprida.

Todos às assembleias!

O Sintunesp indica aos trabalhadores que participem das assembleias de base, a serem realizadas até o dia 9/10. A ideia é avaliar em detalhes as respostas enviadas pela reitoria e definir propostas de mobilização. Os diretores de base e militantes do Sintunesp devem informar data/local/horário para sintunesp@uol.com.br. Posteriormente, pelo mesmo *e-mail*, enviar os resultados.

Em anexo a este boletim, segue o documento da reitoria com as respostas à Pauta Específica 2015.